

Ensino híbrido e metodologias ativas: a transformação da sala de aula

Vladyr Yuri Soares de Lima Cavalcanti
Universidade Federal da Paraíba, CCEN/Dep. de Física
vladyr.cavalcanti@academico.ufpb.br

Resumo

O ensino híbrido e as metodologias ativas têm revolucionado a educação ao integrar o ensino presencial e digital. Este artigo revisa os principais conceitos e abordagens dessas estratégias, discutindo como a sua combinação pode proporcionar uma aprendizagem mais dinâmica, interativa e alinhada às demandas do mercado de trabalho. No entanto, a adoção do ensino híbrido nas escolas públicas enfrenta desafios significativos, como a desigualdade no acesso à tecnologia, infraestrutura inadequada, capacitação docente insuficiente e resistência cultural. Através da análise de literatura acadêmica, este estudo avalia os benefícios, desafios e críticas ao ensino híbrido e às metodologias ativas, destacando a necessidade de políticas públicas estruturadas para garantir que essa abordagem contribua para a inclusão e equidade educacional.

Palavras-chave: ensino híbrido, metodologias ativas, educação digital, aprendizagem interativa, mercado de trabalho, escolas públicas.

1. Introdução

A educação contemporânea tem sido profundamente impactada pelas inovações tecnológicas e pelas mudanças no perfil dos estudantes. O ensino híbrido, ao combinar momentos presenciais e digitais, surge como uma solução que busca maior flexibilidade e eficiência na aprendizagem. Paralelamente, metodologias ativas como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e gamificação ganham destaque por promoverem maior autonomia e engajamento dos alunos.

No entanto, a implementação do ensino híbrido não ocorre sem desafios, especialmente nas escolas públicas, onde fatores como desigualdade de acesso à tecnologia, infraestrutura deficiente e necessidade de formação docente adequada se tornam obstáculos relevantes. Diante desse cenário, este artigo revisa a literatura acadêmica sobre ensino híbrido e metodologias ativas, analisando seus benefícios, dificuldades e o impacto na formação dos estudantes.

2. Ensino híbrido: conceito e práticas

O ensino híbrido refere-se à combinação do ensino presencial com o uso de tecnologias digitais para otimizar o aprendizado. Essa abordagem busca integrar diferentes estratégias pedagógicas e

recursos tecnológicos para tornar a aprendizagem mais dinâmica, acessível e personalizada, como visto na Figura 1.

Figura 1 – O que significa ensino híbrido?



Fonte: Inovar (2024).

A principal característica do ensino híbrido é sua flexibilidade, permitindo que os alunos tenham maior autonomia sobre o próprio processo de aprendizagem. Essa modalidade possibilita o uso de plataformas digitais, videoaulas, exercícios interativos e ambientes virtuais de aprendizagem, complementando as interações presenciais com atividades digitais estruturadas.

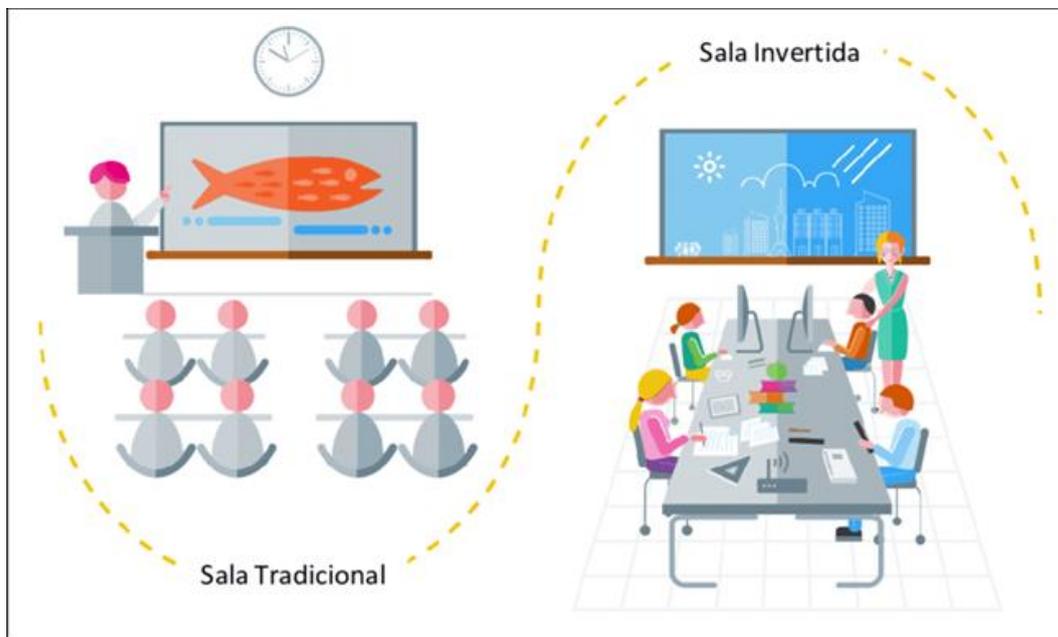
Além disso, o ensino híbrido promove uma experiência de aprendizado mais conectada às demandas do século XXI, preparando os alunos para um mundo cada vez mais digital e colaborativo. No entanto, sua efetividade depende de uma infraestrutura adequada, capacitação docente e políticas educacionais que garantam sua implementação de maneira equitativa e inclusiva (HORN e STAKER, 2015).

3. Metodologias ativas e sua relevância no ensino híbrido

As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo maior participação e desenvolvimento de habilidades essenciais. Algumas das principais abordagens incluem:

- **Sala de aula invertida:** o aluno estuda o conteúdo previamente e utiliza o tempo em sala para debates e atividades práticas, como visto na Figura 2;

Figura 2 – Leiaute da sala tradicional e da sala invertida



Fonte: Lopes (2020, p. 65).

- **Aprendizagem baseada em problemas (PBL):** os estudantes enfrentam desafios reais que exigem análise e solução criativa, as etapas são vistas na Figura 3;

Figura 3 – Etapas da aprendizagem baseada em problemas



Fonte: Voitto (2024).

- **Gamificação:** elementos de jogos são utilizados para motivar e engajar os alunos, que podem ser observados na Figura 4;

Figura 4 – Os elementos de uma gamificação



Fonte: Vasconcelos *et al.* (2023, p. 4).

- **Aprendizagem colaborativa:** uso de plataformas digitais para promover interação e troca de conhecimento entre estudantes.

Figura 5 – Os elementos de uma gamificação



Fonte: Conceição e Schneider (2023, p.241).

Essas metodologias, quando integradas ao ensino híbrido, aumentam a interação e tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

4. Benefícios do ensino híbrido e das metodologias ativas

A combinação entre ensino híbrido e metodologias ativas apresenta diversas vantagens, tais como:

- **Maior personalização do ensino:** adaptação dos conteúdos ao ritmo e estilo de aprendizagem dos alunos;
- **Desenvolvimento de habilidades do século XXI:** criatividade, pensamento crítico, colaboração e resolução de problemas;
- **Aumento do engajamento:** maior interação e participação ativa no processo de ensino-aprendizagem;
- **Preparação para o mercado de trabalho:** desenvolvimento de competências digitais e de trabalho em equipe.

5. Críticas e desafios do ensino híbrido nas escolas públicas

Apesar dos benefícios, a implementação do ensino híbrido nas escolas públicas enfrenta diversos desafios:

- **Desigualdade no acesso à tecnologia:** muitos estudantes não possuem dispositivos eletrônicos ou conexão de qualidade para acompanhar as atividades online;
- **Infraestrutura precária:** falta de equipamentos adequados e suporte técnico nas escolas públicas para viabilizar o ensino híbrido;
- **Falta de capacitação docente:** muitos professores não recebem formação adequada para utilizar tecnologias educacionais e metodologias ativas de maneira eficiente;
- **Resistência cultural:** mudança na dinâmica do ensino exige adaptação tanto de professores quanto de alunos e suas famílias;
- **Dificuldade na avaliação do aprendizado:** a necessidade de novas formas de avaliação, que contemplem tanto o ensino presencial quanto o digital, ainda é um desafio em muitas instituições públicas.

A superação desses desafios exige investimentos em infraestrutura, capacitação de professores e políticas públicas que promovam maior inclusão digital e equidade no acesso ao ensino híbrido.

6. Conclusão

O ensino híbrido, aliado às metodologias ativas, representa uma abordagem inovadora e eficiente para a aprendizagem no século XXI. Essa combinação potencializa a interação entre alunos, promove autonomia e prepara os estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e digital. No entanto, sua implementação nas escolas públicas ainda encontra obstáculos significativos, como a desigualdade de acesso à tecnologia e a necessidade de formação docente específica.

Para que o ensino híbrido seja efetivo e inclusivo, é fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para garantir a infraestrutura necessária e a formação adequada de professores, assegurando que todos os alunos possam se beneficiar dessa metodologia de maneira equitativa.

Referências

CONCEICAO, Sheilla Silva da, SCHNEIDER, Henrique Nou. **Aprendizagens colaborativas mediadas pelo dispositivo para ensino híbrido SSC**. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade [online]. 2023, vol.32, n.69 [citado 2025-03-16], pp.238-260. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432023000100238&lng=pt&nrm=iso>. Epub 25-Out-2023. ISSN 2358-0194. <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n69.p238-260>.

HORN, M. B.; STAKER, H. *Blended: using disruptive innovation to improve schools*. San Francisco: John Wiley & Sons, 2015.

INOVAR. **Ensino híbrido**: conheça o conceito e entenda na prática. Disponível em: <https://inovareducacaodeexcelencia.com/blog/ensino-hibrido-conheca-o-conceito-e-entenda-na-pratica>. Acesso em: 16 dez. 2024.

LOPES, Sérgio Francisco Ferreira. **A proposta b-learning da sala de aula invertida (flipped classroom)**: potencialidades e desafios no contexto do Ensino Superior. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10284/8690>. Acesso em: 16 dez. 2024. DOI:10.13140/RG.2.2.15602.53446.

MORAN, J. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

TAPSCOTT, D. *Grown up digital: how the net generation is changing your world*. New York: McGraw-Hill, 2009.

VASCONCELOS, Bruno Cursino de; SEIXAS, Luma da Rocha; MELO, Rosangela Maria de; MELO FILHO, Ivanildo José de. Compreendendo a gamificação e seus elementos como exemplos no suporte ao docente nas diferentes modalidades de ensino. **Revista Valore**, Volta Redonda, v. 8, e-8090, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10284/8690>. Acesso em: 17 dez. 2024.

VOITTO. **PBL**: aprendizagem baseada em problemas – o que é e como aplicar? Voitto, 2024. Disponível em: <https://voitto.com.br/blog/artigo/pbl-aprendizagem-baseada-em-problemas>. Acesso em: 17 dez. 2024.